



Mauro Espíndola

Rio de Janeiro, 1962

Designer gráfico desde 1982, inicia trajetória em artes visuais nos anos 90, quando participa de um grupo no Rio de Janeiro, sob orientação do artista visual Luiz Ernesto. Esta experiência resulta em algumas mostras coletivas e na primeira exposição individual, intitulada "Cor e Coreografia", onde investiga, por intermédio da pintura, as possibilidades pictóricas de fusão entre as expressões da cor e do movimento do corpo.

Frequenta o ateliê livre do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sob orientação dos artistas Luiz Áquila e Ronaldo do Rego Macedo. É premiado no II Salão de Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e participa do XVI Salão Carioca de Arte.

Em 1995, na mostra "Nove Espaços Individuais" realizada na Casa de Cultura Laura Alvim [RJ], apresenta as primeiras pesquisas com anatomia e dissecação do corpo humano. Ocorre integração entre colagem e pintura. Alguns desses trabalhos são apresentados, no mesmo ano, na coletiva "Quatro do Brasil e Um da Itália", realizada na Galeria Europ'Art, em Ferrara – Itália.

Na segunda metade dos anos 90, o design gráfico é incorporado à produção artística, com a utilização de imagens radiológicas e fotográficas manipuladas digitalmente. Novas reflexões acerca do corpo são apresentadas na mostra individual "Pequenos Ensaio Temáticos", Espaço Cultural dos Correios [RJ], uma combinação de ideias em processo de mutação.

Influências científicas e tecnológicas que marcam o final do século XX, produzem a criação de um heterônimo, *Dr. Victal*, desenvolvendo trabalhos conectados à criogenia, clonagens, próteses e transplantes. Desse pensamento resulta uma série de objetos, instalações e vídeos vinculados ao conceito do corpo em transformação, a partir de observações de processos de cura e de longevidade desenvolvidos por centros de pesquisa médica e massificados pela mídia. "Victal & Sons" é o título das individuais de 2002 na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e, em 2005, no Espaço Cultural Sérgio Porto, ambas no Rio de Janeiro [RJ]. Torna-se flagrante o contraste entre a utilização de formas arcaicas em detrimento de conceitos apontados para o futuro da ciência, com um indisfarçável desejo de provocar discussões a propósito da obsessão humana sobre sua própria natureza, desde a alquimia medieval aos tempos atuais.

Vídeo-instalação e vídeo-escultura são acrescentadas ao repertório como novos suportes, explorando a projeção de imagens em movimento sobre esculturas de gesso moldadas no próprio corpo.

A exposição individual "auto_psy_lab", realizada em 2008 no Oi Futuro [RJ], propõe uma experiência imersiva em um pseudo laboratório para autópsias psíquicas e autodissecações. Neste espaço imersivo, entre equipamentos, aparelhagens e produtos voltados para manipulações, exames e experiências efetuadas no contexto de pesquisas científicas, um conjunto de desenhos, anotações, objetos e imagens em movimento servem de metáfora para a experiência artística. Essa atividade obsessiva envolvendo observação, experimentação e produção dentro de um campo simulado de estudo científico, se dedica à dissecação de um ser formado por anatomias imaginárias, detectando e explorando potenciais pontos de tensão psíquica presentes na relação entre os caracteres *bastardo* e *narciso*, desencadeadores de uma crise de identidade.

Paralelamente, a partir desse percurso dentro da experiência ambígua entre real e imaginário, formado por anatomias que atravessam profundamente sua identidade como cobaia de si mesmo, desenvolve-se a argumentação apresentada na mostra individual "The Mirror Method", em 2009, na galeria Durex Arte Contemporânea [RJ].

Na mostra, composta por desenhos e projeções sobre esculturas abordando questões relativas à identidade, sua imagem é mais uma vez dissecada e desdobrada, propondo a experiência de relações anatômicas entre manifestações afetivas e compartimentais do indivíduo. Na tênue linha divisória entre realidade e ficção, surgem provocações de um jogo representacional entre alquimia e estrutura cognitiva, sugerindo reflexões dentro de um contexto poético-científico.

A mostra "Natividade", realizada em 2010 na galeria Durex Arte Contemporânea, surge como um momento para reflexão sobre um processo imersivo ainda em andamento. Na exploração de questões relativas à identidade, caminho que percorre desde os anos 90, sucede, de fato, a reinstauração do seu imaginário de infância, por meio de pinturas sobre tela e papel, na interseção entre estética e moral, para buscar a possibilidade de alguma identidade por meio das noções de original/cópia, narciso/bastardo, memória real/editada. Nesta pesquisa, realiza uma busca de reconhecimento de si próprio em imagens perdidas, diluindo-se através do processo. No entrecruzamento de imagens e identidades expandidas, inicia uma busca poética pela universalização da experiência e da noção de identidade.

A continuidade do trabalho sofre mutações inerentes a uma residência em Londres, sobretudo devido ao arquivo fotográfico que configura uma nova fonte de pesquisa. Tem lugar o projeto STEPCHILDRENLAND, lugar de pensamento sobre a noção de identidade a partir de uma memória de infância simulada e impulsionada por um arquivo fotográfico adulterado e ressignificado. A série envolve uma extensa produção entre 2010 e 2012 e é composta por um conjunto de pinturas, desenhos, estudos fotográficos, livro de artista e vídeo.

A partir de 2013, juntamente com os artistas visuais Camila Leichter e Ali Khodr, passa a integrar a plataforma colaborativa de produção audiovisual *BASE-film* e realiza a primeira parte da trilogia do esquecimento, *BLANK Berlim*, durante residências artísticas organizadas na Commanderie des Templiers, em Saint-Quentin-en-Yvelines - França, no Instituto Warburg e no TRAIN – University of London, Londres - Reino Unido e no ZK/U - Zentrum für Kunst und Urbanistik, Berlim - Alemanha. Entre 2017/2018, produzem *BLANK Damour*, segunda parte da trilogia, filmada no Líbano.

Atualmente vive e trabalha em um estúdio no antigo moinho da Picada 48, a 65 km ao norte de Porto Alegre – RS. Nesta habitação rural, construída por imigrantes alemães no século XIX, se forma um museu utópico, lugar de heteronímias e catalogações pseudocientíficas, como no projeto *ANIMALIS IMAGINIBVS* (2018/21), apresentando, segundo o pesquisador e necroinventariante *Emanoel Leichter* (novo heterônimo do artista), um bestiário gerado por um arquivo que inclui fotografia, filme, livros de artista, desenho, monotipia e uma série de objetos, dimensões de estudos sobre a animália em relação a aspectos da natureza humana.

Durex arte contemporânea

Em 2003, juntamente com os artistas André Alvim e Clarisse Tarran, inaugura o Espaço Durex que em 2007, com nova formação, vem a se tornar a Durex Arte Contemporânea. A galeria, localizada na Praça Tiradentes, centro do Rio de Janeiro, encerrou suas atividades em 2011.

Curriculum Vitae

Exposições individuais

2019 - ANIMALIS IMAGINIBVS, 14ª Bienal de Curitiba, Museu Paranaense – PR

2010 - Natividade, Durex Arte Contemporânea – RJ

2009 - The Mirror Method, Durex Arte Contemporânea – RJ

2008 - auto_psy_lab, Oi Futuro – RJ

2005 - Victal & Sons, Espaço Cultural Sérgio Porto – RJ

2002 - Victal & Sons, Escola de Artes Visuais do Parque Lage – RJ

1998 - Pequenos Ensaios Temáticos, Centro Cultural Correios – RJ

1995 - Nove Espaços Individuais, Casa de Cultura Laura Alvim – RJ

1990 - Cor e Coreografia, Galeria Aliança Francesa – RJ

Principais exposições coletivas e participações em festivais de cinema e vídeo

2021

I Mostra Virtual de Poesia Visual, exposição on-line

<https://www.jornadadepoesiavisual.com/mostravirtual>

2019

Timeline: BH 5 – exibição do filme A CASA – co-realização com a BASE-film, SESC Palladium, Belo Horizonte – MG

ULTRAcinema MX – Selección Oficial 2019 – exibição do filme A CASA – Oaxaca – México

Cine Matilha 5ª Edição – exibição do filme A CASA – São Paulo – SP

Super Off 2019 – Festival de Cinema Super 8 de Campinas – exibição do filme Fantasmagorias Líquidas – co-realização com Camila Leichter e Duo Stranglescope – Museu da Imagem e do Som – Campinas - SP

2018

Cine Esquema Novo – exibição do filme BLANK Damour – segunda parte da trilogia BLANK, Cinemateca Capitólio, Porto Alegre – RS

Reading cities: Plana at Art Book in China - participação com o livro de artista *Stepchildrenland* – Modern Art Museum, Shanghai, China

Aos fios entreguei o horizonte – Hiato Galeria - Juiz de Fora, MG

Luz Balão – Galeria Solar, Rio de Janeiro – RJ

2017

Sinalítica - Museu de Arte da Universidade Federal do Paraná, MusA, Curitiba – PR

Künstlerbücher für Alles – Artist' Books for Everything - participação com o livro de artista *Stepchildrenland* - Zentrum für Künstlerpublikationen, Weserburg, Museum für Moderne Kunst, Bremen – Alemanha

2016

DIVERSIDADES - 2ª Semana do Audiovisual Vila Flores - exibição do vídeo “A noite mais longa” – Vila Flores, Porto Alegre

PARALLEL SCREEN #1 - exibição do filme BLANK Berlim - Academie Minerva Praediniussingel, Groniga/Holanda

2015

We are all radio creatures – Presença de Ulisses – radio happening, streaming em rede expandida por diversos países, transmissão compartilhada no Moinho, produção BASE-Film, Lindolfo Collor – RS

MFL – Mostra do filme Livre – exibição do filme BLANK Berlim – primeira parte da trilogia BLANK – CCBB – Centros Culturais Banco do Brasil do Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo e Belo Horizonte

2014

Cine Esquema Novo – exibição do filme BLANK Berlim – primeira parte da trilogia BLANK, Sala PF Gatal, Usina do Gasômetro, Porto Alegre – RS

Sessão BLANK – exibição do filme BLANK Berlim – primeira parte da trilogia BLANK, Cine MIS – Museu da Imagem e do Som, São Paulo – SP

Sessão BLANK – exibição do filme BLANK Berlim – primeira parte da trilogia BLANK, Galeria Mamute, Porto Alegre – RS

O ponto e a Curva – Aut Aut Arte Contemporânea – RJ

2013

Sessão BLANK – Première – ZK/U – Zentrum für Kunst und Urbanistik, Berlim – Alemanha.

Bienal Internacional Videoakt – Barcelona – Espanha

2012

Anthology Prize – Charlie Smith Gallery, Londres [Menção Especial do Júri] – Reino Unido

Mínimo Possível – Aut Aut Arte Contemporânea – RJ

2011

About Change – World Bank Art Program, Washington – EUA

2010

Eco, Ritmo, Acaso, Durex Arte Contemporânea – RJ

2009

Nano Stockholm, Artist Space, Estocolmo – Suécia

Videoarte en La Bodega – ArtBo – Bogotá – Colômbia

The Portrait Show – Durex Arte Contemporânea – RJ

2008

Estranha: a arte e o outro, Durex Arte Contemporânea – RJ

VG – Verdadeira Grandeza – Ateliê da Imagem – RJ

Inventário, Durex Arte Contemporânea – RJ

2007

Group Show, Durex Arte Contemporânea – RJ

Pequenos Formatos – Estúdio 260 – RJ

Eu | Desejo – Galeria Quarto – RJ

Suporte – Galeria Vilaseca – RJ

2006

Cariocavideo – Kulturalna Warszawa, Varsóvia – Polônia

Videolab 2006, Teatro Gil Vicente, Universidade de Coimbra – Portugal

On Difference #3: Württembergischer Kunstverein, Stuttgart – Alemanha

Inco(R)porações – Espaço Bananeiras – RJ

Nanoexposição – Galeria de Arte da Universidade Federal do Espírito Santo – Vitória – ES

2005

Videofomes, Panorama: Brésils, Clermont-Ferrand - França

2004

30 Anos de Vídeo-Arte – Escola de Artes Visuais do Parque Lage – RJ

VI Bienal do Recôncavo - Centro Cultural Dannemann - São Félix – BA

A Organização - Mostra de Vídeo - Cine Odeon – RJ

Imagens que Você Jamais Verá na TV - Sesc Vila Mariana – SP

Posição 2004 - Escola de Artes Visuais do Parque Lage – RJ

2003

Tête-a-Tête – Museu da República – RJ

File 2003, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica – Paço das Artes São Paulo – SP

ZoomCineEsquemaNovo, Porto Alegre – RS

Celebração – Centro Cultural Correios – RJ

A_mostra Grátis – Mostra de Vídeo – Espaço Cultural Sérgio Porto – RJ

2002

Ponto de Fuga - Espaço Cultural CREA - RJ

As Invenções Humanas têm um Lado Positivo e Outro Negativo - Centro Cultural Candido Mendes – Rio de Janeiro – RJ

I Salão de Arte Contemporânea – Fundação Cassiano Ricardo – S. J. dos Campos – SP

1999

Novíssimos IBEU 99, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos – RJ

1995

Quatro do Brasil e Um da Itália, Galeria Europ'Art, Ferrara – Itália

1994

Trajetórias, Mezzanino da Sala Villa-Lobos, Brasília – DF

1992

XVI Salão Carioca de Arte – Palácio Gustavo Capanema – RJ

Semana de Arte Contemporânea de 1992 – Planetário da Cidade - Rio de Janeiro – RJ

1991

Galeria Paisagem - Belo Horizonte – MG

1990

I Salão de Artes Plásticas da UFRJ – Rio de Janeiro – RJ

Overdose, Centro de Artes Calouste Gulbenkian – RJ

Feiras de publicações independentes

2021

Feira Papelera – Casa de Cultura Mario Quintana – Porto Alegre – RS

2019

Noa Noa – Feira de Arte Impressa – Atelier Livre Xico Stockinger – Porto Alegre – RS

Miolo(s) 2019 – Biblioteca Mário de Andrade – São Paulo – SP

2019

Impresionante – Feria de Publicaciones y Arte Impreso – Museo de Arte Contemporáneo – Santiago – Chile

Microutopias | feria de arte impreso – Centro Cultural de España – Montevideo – Uruguai

Folhagem – Fundação Ecarta – Porto Alegre – RS

Feira gráfica Quadrúpede – Centro Cultural da UFRGS – Porto Alegre – RS

2018

ReTina feira de arte gráfica – Museu de Arte de Santa Maria – RS

Microutopias | feria de arte impreso – Centro Cultural de España – Montevideo – Uruguai

Parada Gráfica 2018 – Museu do Trabalho – Porto Alegre – RS

Impresionante – Feria de Publicaciones y Arte Impreso – Museo de Arte Contemporáneo – Santiago – Chile

Flamboiã [frete] – cine teatro Mussi – Laguna – SC

Miolo(s) 2018 – Biblioteca Mário de Andrade – São Paulo – SP

Feira de Arte Impressa NOA NOA – Atelier Livre – Porto Alegre –RS

2017

Folhagem – Casa Baka – Porto Alegre – RS

Flamboiã – Centro Histórico – Florianópolis – SC

Miolo(s) – Biblioteca Mário de Andrade – São Paulo – SP

Paraguay Feria de Arte Impreso – Galeria Ruth Benzacar – Buenos Aires – Argentina

Feira SUB – Biblioteca Prof. Ernesto Manoel Zink – Campinas – SP

Parada Gráfica – Museu do Trabalho – Porto Alegre – RS

Feiras de arte

2014 – ArtRio, Aut Aut Arte Contemporânea – Rio de Janeiro – RJ

2013 – ArtRio, Aut Aut Arte Contemporânea – Rio de Janeiro – RJ

2009 – ArtBo, Ateliê da Imagem – Videoarte en La Bodega, Bogotá – Colômbia

2008 – SP Arte, Coleção Oi Futuro – São Paulo – SP

Residências

2017

BLANK Damour – produção da segunda da trilogia BLANK em residência na BASE-Film, Damour, Monte Líbano – Líbano

2013

BLANK Berlim – produção e exibição da primeira parte da trilogia BLANK em residência artística no ZK/U – Zentrum für Kunst und Urbanistik, Berlim – Alemanha

Projeto BLANK – pré-produção do filme BLANK em residência artística em Londres, conexão com The Warburg Institut - The Photographic Collection e Studying Latin American Group (TrAIN/Essex University), Reino Unido

Projeto BLANK – pré-produção do filme BLANK em residência artística na Commanderie des Templiers de La Villedieu, Saint-Quentin-en-Yvelines – França

Indicações e premiações

2012

Anthology Prize

Charlie Smith Gallery, Menção Especial do Júri – Londres – Reino Unido

2010

PIPA – Prêmio Investidor Profissional de Arte

<http://www.premiopipa.com/pag/artistas/mauro-espindola/>

1990

I Salão de Artes Plásticas da UFRJ – Rio de Janeiro – RJ

Pintura – 2º lugar

Obras em acervo

Museu Paranaense – Curitiba - PR

Commanderie des Templiers de La Villegieu, Saint-Quentin-en-Yvelines – França

Oi Futuro – RJ

Centro Cultural Correios – RJ

Centro Cultural Candido Mendes – RJ

Casa de Cultura Laura Alvim – RJ